

# Shows Gospel animam público na Esplanada

KAMILA FARIAS

Na festa de aniversário de Brasília, shows para todos os gostos. As apresentações no palco gospel começaram às 16h30, com a banda Oficina G3, que agitou cerca de 100 mil pessoas mesmo em baixo do sol forte. A Oficina G3 movimentou até quem não estava muito animado por causa do calor.

A advogada Maria Fernanda, 30 anos, além de levar os dois filhos para se divertirem, aproveitou para assistir ao show da banda. "O forte calor me desanimou, mas animei com os hinos. Brasília precisa de eventos como esse sempre", afirmou.

Ao fim da apresentação, subiu ao palco a banda sinfônica dos fuzileiros, que continuou colaborando para a animação da platéia. Além de sinfonias religiosas, a orquestra tocou diversos sucessos da música popular brasileira. Os fuzileiros encerraram a apresentação com a primeira

sargento Ana Paula cantando "Coração do Agreste".

Para o pastor João Medeiros, 53 anos, mesmo com a orquestra tocando músicas "do mundo", a paz continuou presente. "Vim acompanhar o evento, não existe bênção maior. O som deles é muito bom, pode escutar sem perder a paz", contou.

Mas o evento não foi só para adultos. A pequena Yasmim Medeiros, 8 anos, foi com o avô para ouvir os hinos e louvar ao senhor, na Esplanada. "Vou para igreja com o vovô, aí ele me trouxe. Gostei, porque sei todos os hinos", disse a garota.

Após o término da apresentação dos fuzileiros, o governador Arruda e o vice-governador, Paulo Octavio, subiram no palco para cumprimentar o público, antes do show da banda Trazendo a Arca. Paulo Octávio, que também é evangélico, fez questão de ressaltar o espírito de paz e fraternidade que cercavam o evento. "Nosso objetivo era trazer 1 milhão de pessoas pa-



**Oficina G3 e Trazendo a Arca fizeram a alegria de milhares de evangélicos na festa**

ra cá e conseguimos, sem que houvesse nenhum problema sério". PO afirmou que ficaria no evento até o último show.

A banda Trazendo a Arca começou sua apresentação

às 18h. O público se animou, agitado pelo vocalista Davi sacer, com o show, do início ao fim. Para a estudante Jéssica Gomes, 17 anos, os jovens devem procurar sem-

pre a eventos religiosos para se divertirem. "Devemos procurar a Deus cada vez mais. A minha igreja já está cheia de jovens", comemorou a evangélica.